

Conflito no Oriente Médio

EUA e Israel lançaram ataque contra o Irã no sábado e incitaram a população a derrubar o regime islâmico, que sofreu importantes perdas com as mortes de Ali Kamenei, que era o líder supremo desde 1989, e de Mahmoud Ahmadinejad, que foi presidente do Irã entre 2005 e 2013.

Irã respondeu e atacou Israel, bases militares dos EUA e alvos civis nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Kuwait, Bahrein e Catar. Adicionalmente, quatro embarcações foram atacadas no Estreito de Ormuz, que está com o tráfego praticamente paralisado, embora não esteja fechado.

A questão de Ormuz é muito relevante, já que o canal é responsável por escoar 20% da produção de petróleo global. A redução drástica do tráfego ocorreu após quatro ataques a embarcações no domingo. Segundo o JPMorgan, se o estreito ficar fechado por 25 dias, os tanques de armazenamento dos produtores ficariam cheios e estes reduziriam a produção. Há notícias que seguradoras cancelaram algumas apólices de seguros que cobrem embarcações na região.

A produção do Irã é de 3,3 milhões de bdp por dia, ou 3% da produção global. A alta do petróleo tende a ser passageira, irá durar enquanto tiver o conflito. Depois, a velocidade da queda no preço dependerá de muitos fatores, inclusive analisar eventuais danos a estrutura de produção e transporte. Assim, naturalmente, há risco inflacionário.

Bolsas globais

S&P caiu 0,43% e Nasdaq 0,92% na sexta-feira. A renovação de dúvidas quanto ao crédito privado e temor geopolítico (que se confirmou no final de semana com o ataque ao Irã) pesaram nos índices. Além disso, Nvidia caiu 4% com temores sobre a AI continuando a assombrar os investidores.

Futuros de NY caem mais de 1% com início de ofensiva militar dos EUA e Israel contra o Irã. A semana é relevante porque teremos a divulgação dos dados de vendas no varejo e Payroll na sexta-feira.

Na Europa, índice Stoxx 600 cai 1,30%. Bolsa alemã cai 1,63% e a bolsa francesa 1,55%.

Na Ásia, Asia Dow caiu 1,84%. Nikkei caiu 1,35% e Shanghai subiu 0,47%.

Agenda Semanal

Quarta-feira: ADP e Beige Book (EUA). PMI Service (EUA, zona do euro e China). PMI Mfg (China)

Sexta-feira: Retail Sales e Payroll (EUA)

Treasuries e juros globais

Juros das Treasuries caem para 3,97% com aumento da aversão ao risco.

Moedas Globais

Dollar Index sobe e é cotado a 98,2. Moedas do G10 caem: euro (1,174), libra (1,341) e yen (156,9).

Ouro e dólar sobem com avanço da aversão ao risco. A tendência é que moedas de países exportadores de petróleo (Noruega, Canadá e Austrália) tenha performance melhor do que moedas de países importadores (Japão, Inglaterra, Suécia e zona do euro).

O Brasil tende a se beneficiar já que o petróleo é o principal item da pauta de exportações. Por outro lado, pode trazer problemas com relação a inflação: segundo a Abicom, a gasolina está 3% mais barata internamente e o diesel 12%. As notícias são de alta forte nos preços do gás e do diesel com o conflito. Assim, eventualmente, poderemos ter aumento nos preços dos combustíveis e atrapalhar os planos do Copom.

Petróleo

Contrato WTI sobe mais de 7% e ultrapassa U\$72 e o Brent U\$79 com a quase paralisação do tráfego de petroleiros no Estreito de Ormuz e interrupção das operações de uma grande refinaria da Aramco na Arábia Saudita, que sofreu um ataque de drone.

A OPEP+ decidiu elevar a produção de petróleo em 206 mil bdp por dia a partir do próximo mês. O mercado está bem abastecido e o aumento da produção da OPEP sugere que não há motivos de alta do preço em condições normais, em condições de paz.

Brasília

Manifestações de ontem: Flávio Bolsonaro participou da manifestação na Paulista convocada por Nikolas Ferreira. Segundo a Fatto Política, “seu discurso concentrou ataques a Lula, explorando quatro eixos: educação de jovens, Bolsa Família, dados de violência contra a mulher e acusações de corrupção envolvendo a fraude no INSS. As falas indicam a linha que deve orientar sua estratégia nos próximos meses: disputar jovens, população de baixa renda e mulheres, além de reforçar a associação de Lula ao tema da corrupção. O movimento sinaliza uma tentativa de calibrar seu discurso para atingir segmentos que, em 2022, deram vantagem a Lula sobre Bolsonaro.”

Relatório Focus

Relatório, na média um pouco melhor. Para 2026 reduziu as projeções para o dólar e para a Selic. Para 2027, reduziu marginalmente a projeção para o IPCA. Com relação as contas externas, observamos leve piora das projeções para 2026 e 2027.

Agenda Semanal

Terça-feira: PIB 4º tri e Caged

Quarta-feira: PMI de serviços e consolidado

Quinta-feira: PNAD e balança comercial

Sexta-feira: IGP-DI e produção industrial

Juros futuros

Juros futuros subiram na sexta-feira refletindo IPCA-15 acima do teto das expectativas (a análise deste índice foi feita no relatório WMM de sexta-feira). Apesar da inflação mais elevada, a curva de juros segue apontando majoritariamente chance de corte de 50 bps na taxa Selic na reunião do Copom de março.

DI-2027 fechou a 13,18% e DI-2031 a 13,04%. Juro real da NTN-B 2035 fechou a 7,25%.

Agenda de eventos das próximas semanas:

⇒ Quinta-feira – todas as semanas – Jobless Claims (auxílio de pedido de desemprego)

Março

03 – PIB 4º tri (Brasil)

04 – PMI Service (EUA, zona do euro, China e Brasil). PMI Mfg (China). ADP (EUA)

05 – Pesquisa Datafolha

06 – Payroll fev, Retail Sales jan (EUA)

11 – CPI fev (EUA)

13 – PIB 4º tri – 2ª prévia e PCE jan (EUA)

18 – Super Quarta – FOMC (coletiva de Powell + projeções): manutenção. Copom: corte de juros

23 – Ata do Copom (Brasil)

25 – Relatório de Política Monetária (Brasil)

Abril

03 – Payroll mar (EUA)

04 – Prazo limite para desincompatibilização eleitoral (Brasil)

10 – CPI mar (EUA)

29 – Super Quarta – FOMC (coletiva de Powell): corte de juros? Copom: corte de juros

Agenda do dia:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
02/mar	08:25	Brasil	Focus: IPCA 2026		3,91			3,91
02/mar	08:25	Brasil	Focus: IPCA 2027		3,79			3,80
02/mar	08:25	Brasil	Focus: PIB 2026		1,82			1,82
02/mar	08:25	Brasil	Focus: PIB 2027		1,80			1,80
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Dólar 2026		5,42			5,45
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Selic 2027		5,50			5,50
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Selic 2026		12,00			12,13
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Selic 2027		10,50			10,50
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Balança Comercial 2026 (US\$ bi)		68,63			68,38
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Balança Comercial 2027 (US\$ bi)		72,15			72,30
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Conta Corrente 2026 (US\$ bi)		-67,75			-67,70
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Conta Corrente 2027 (US\$ bi)		-65,00			-65,00
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Investimento Estrangeiro Direto - IED 2026 (US\$ bi)		75,00			75,00
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Investimento Estrangeiro Direto - IED 2027 (US\$ bi)		78,15			78,50
02/mar	08:25	Brasil	Focus: IED (-) Conta Corrente 2026 (US\$ bi)		7,25			7,30
02/mar	08:25	Brasil	Focus: IED (-) Conta Corrente 2027 (US\$ bi)		13,15			13,50
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Dívida Líquida % PIB 2026		70,00			70,00
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Dívida Líquida % PIB 2027		73,85			73,85
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Resultado Primário % PIB 2026		-0,50			-0,50
02/mar	08:25	Brasil	Focus: Resultado Primário % PIB 2027		-0,42			-0,42
02/mar	10:00	Brasil	S&P PMI Mfg	fev				47,00
02/mar	11:45	EUA	S&P PMI Manufacturing	fev		51,20		52,40
02/mar	12:00	EUA	ISM PMI Manufacturing	fev		51,70		52,60
02/mar		Z. Euro	S&P PMI Manufacturing	fev	50,80	50,80		49,50
02/mar		Alemanha	S&P PMI Manufacturing	fev	50,90	50,70		49,10
02/mar		França	S&P PMI Manufacturing	fev	50,10	49,90		51,20
02/mar		Inglaterra	S&P PMI Manufacturing	fev	51,70	52,00		51,80